

Número 186 – Ano
Junho/Julho - 2017*Se alguém te fizer feliz, revide.
Lembre-se: Nestes tempos de ódio é bom andar amado.***PREVIC – A BUSCA DO RISCO ZERO**

A PREVIC, órgão responsável por supervisionar os fundos de pensão, lançou em julho novas medidas para o aprimoramento das regras de investimentos e supervisão dessas fundações.

Foram estabelecidos novos critérios para os fundos de pensão sistemicamente importantes para os quais as diretrizes de governança e a regulamentação prudencial tendem a ser mais rígidas. Nesse grupo, estão os 17 maiores fundos de previdência complementar do País, que respondem por quase 65% dos mais de R\$ 800 bilhões de ativos sob gestão.

O BANESPREV, 8º maior fundo brasileiro, é um deles. (Agência Estado)

NOSSA SEGURANÇA E O RISCO ZERO

Nossos aplausos à PREVIC pela adoção de novas medidas de supervisão e acompanhamento das fundações que administram planos de previdência complementar. Elas são de suma importância porquanto representam a segurança para milhões de brasileiros que confiaram e confiam as suas poupanças para ter tranquilidade na velhice.

Além disso, a poupança de longo prazo feita através de planos de previdência complementar, é importantíssima fonte de investimento gerador e impulsionador do crescimento econômico do País.

Por outro lado, é de lamentar profundamente que o patrimônio de muitas fundações, principalmente as ligadas a órgãos públicos, tenha sido alvo de maus políticos e de administradores perniciosos. Lamenta-se, ainda, a sensação de que a PREVIC, cujos diretores são indicados politicamente, tenha eventualmente estado distante dos interesses dos participantes, um dos três pilares que sustentam a previdência complementar, ao lado do governo e dos patrocinadores.

CORREÇÃO DA TABELA DO IRPF: CADÊ?

No meio de intensos debates políticos, discussões sobre reforma previdenciária e trabalhista, eleições 2018, Lava-Jato e outros “assuntos atuais”, parece

que todo mundo esqueceu do confisco que o trabalhador brasileiro vem sofrendo há anos na sua renda: a defasagem da tabela do imposto de renda na fonte.

Segundo os cálculos do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal, esta defasagem alcança 83,12% em 2017. Ou seja, o limite de isenção, hoje em R\$ 1.903,98, deveria ser de R\$ 3.486,56. Isto é um verdadeiro confisco para o trabalhador. Em resumo: quem paga as contas do descontrole das finanças públicas é a população, em especial a de baixa renda, confiscada no seu salário ou proventos (aposentadoria e pensões).

Até quando a população brasileira assistirá calada a tais descabimentos? (Portal Contábel SC)

BANESPREV –ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Há muito tempo o Banco Santander, patrocinador dos planos de previdência administrados pelo BANESPREV, pretende alterar o estatuto do Banesprev, gestor dos planos. Com esse objetivo já foram realizados uma assembleia dos participantes e um plebiscito. Em ambos as alterações propostas pelo banco foram amplamente recusadas pelos participantes. Claramente as alterações propostas cortariam direitos e colocariam em risco a segurança futura de todos. Apesar da recusa por parte dos participantes, em assembleia, e até mesmo com a posição contrária da PREVIC em vários dos itens propostos, o banco continua insistindo.

Por outro lado, as entidades representativas dos participantes e as suas lideranças acompanham com atenção e contra argumentam para barrar a descabida pretensão do banco espanhol.

No momento, a PREVIC concedeu novo prazo de 60 dias para a solução da pendenga e sugeriu negociação a fim de que a proposta de alteração encontre o equilíbrio dos interesses e tenha a aprovação da assembleia, único caminho legal estabelecido no estatuto atual.

O silêncio do Santander quanto à possibilidade de negociação indica que rejeita esse caminho e que continuará agindo administrativa e politicamente junto aos órgãos públicos para obter seu desejo.

CABESP – ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Também em relação à CABESP o Santander se movimenta visando alterar o estatuto da nossa Caixa de saúde. No último ano foram realizadas várias reuniões com os representantes dos associados, porém sem nenhum avanço. São grandes as preocupações entre os representantes dos associados. Embora não tenha sido apresentada nenhuma proposta oficial, sabe-se que a linha pretendida pelo Santander é a mesma adotada em relação ao BANESPREV: corte de direitos dos associados, redução da segurança relativamente ao futuro da Caixa e poder total ao banco.

BANESPREV E CABESP

As duas entidades – Banesprev e Cabesp – são as únicas e últimas remanescentes do aparato protetor dos empregados do extinto Banespa e do seu conglomerado. Ambas, hoje donas de significativo patrimônio, foram criadas e mantidas com o apoio do banco estatal paulista que as tinha como fonte de estímulo para atrair e manter empregados da mais alta qualificação. Contou, também, com o indispensável trabalho e esforço dos próprios participantes e beneficiários que garantiram, ao longo do tempo, o fortalecimento econômico contínuo das duas entidades.

Convém salientar que a visão dos participantes nunca foi imediatista, mas com foco no futuro quando a velhice chegasse. Esse futuro já chegou para a maioria deles.

Sendo, pois, da mais alta importância para todos os banespianos e seus dependentes, é justo e honroso que sejam defendidas das pretensões nefastas. Que a união dos participantes seja um fato constante para a tranquilidade de todos.

AÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES

No próximo dia 8 de agosto, em Brasília, a ação das gratificações terá mais um morno e previsível episódio. Cambaleando há 19 anos nos escabrosos caminhos da justiça do nosso País, entrou na pauta para, talvez, o julgamento de mais um dos intermináveis recursos que o nosso sistema de justiça permite. É provável que nada aconteça, além de um novo adiamento. Suas Excelências, os Ministros do STF, andam muito ocupados em julgar os habeas corpus, as denúncias de corrupção, o envolvimento de políticos na Lava Jato.....

AVISO AOS ASSOCIADOS

Doravante este Informativo Mensal será enviado por email. Pedimos que mantenham atualizados o email, telefone e endereço. Àqueles que não possuem email o Informativo será pelo correio.

A comunicação é muito importante para a AFABAN.

ANIVERSARIANTES

AGOSTO

09 – Arthur Geraldo Monteiro
13 – Pedro Eduardo Broering
13 – Leonor M. Cantalejo Mazzaro
14 – Aparecida Ikeda
15 – Suzana Greiffo
15 – Eliana Barrozo Prugner
23 – Aparecida V. M. Denardi
24 – Alfredo Shuji Onuma
24 – Norival Guerrero da Silva
25 – Valderéz Burda Pereira
26 – Antonio Desan
29 – José Jesus do Nascimento



NO ALTO E SUBINDO

No balanço divulgado no dia 28 de julho, o Santander Brasil, maior banco estrangeiro do país, informou que o lucro no primeiro semestre deste ano foi de R\$ 4,615 bilhões, alta de 33,1% em relação ao primeiro trimestre de 2016 (R\$ 3,466 bilhões). (site: G1.globo.com)

Parabéns ao Santander e ao seu funcionalismo, que tem dado costumeiras mostras de competência para gerar lucros crescente aos acionistas espanhóis.

Esperamos que na alegria dos lucros se lembrem dos direitos renegados aos banespianos.

CONVÉM LEMBRAR

O acordo salarial firmado entre os banqueiros e o Sindicato dos Bancários, válido a partir de setembro de 2016, estabeleceu reajuste salarial de 8% mais um Abono de R\$ 3.500,00. A inflação do período (INPC) foi de 9,62%, portanto acima do reajuste concedido. Contudo o Banco Santander continua se recusando a pagar o Abono para os aposentados e pensionistas participantes do Grupo 2 do Plano V. Trata-se de um absurdo inominável, visto que o Abono é uma parte do reajuste.

As entidades, como era de se esperar, ingressaram na justiça. Nada estranho, mas era o que o Santander queria pois, agora, a Justiça do Trabalho irá demorar 10, 20 ou mais anos para julgar.

Vale lembrar que a ação das gratificações está rodando na Justiça há 19 anos. Triste País.

Expediente: O Informativo Afaban é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 72 – Curitiba - CEP. 80010-911
Fone/fax: 41-3322-6761 - afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br